

Governo do Estado reforça o cuidado permanente e inclusivo a todas mulheres

Qua 04 outubro

O cuidado com a saúde deve ser realizado durante todos os dias do ano, mas no mês de outubro há um reforço a mais. Com o conceito “O sempre é o momento ideal para cuidar da sua saúde”, a campanha da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) busca conscientizar as mulheres sobre seus direitos à saúde integral e equânime, considerando as especificidades, singularidades e a diversidade de gênero.

Este trabalho de conscientização é focado no autocuidado, não só com visitas periódicas ao médico, mas também à prática regular de atividades físicas, boa alimentação e prevenção de doenças, como o câncer de mama e do colo do útero.

A coordenadora estadual de Atenção à Saúde das Mulheres e Crianças, Ana Paula Mendes Carvalho, reforça a importância do cuidado diário, que vai além dos exames de mamografia e o de colo de útero – Papanicolau.

“Além das questões físicas e dos aspectos psicossociais para a promoção da saúde, as mulheres também necessitam de cuidados cotidianos incluindo alimentação saudável, prática de atividades físicas, prevenção e controle do tabagismo, álcool e outras drogas, prevenção de agravos não transmissíveis e da violência, bem como estímulo a cultura de paz e bem estar”, ressalta Ana Paula.

Ainda segundo a coordenadora, a campanha Outubro Rosa vem reforçar esses cuidados com o rastreamento, realizado por meio da mamografia e do preventivo de câncer de colo do útero, para algumas mulheres, em faixas etárias específicas. “Ambos são capazes de detectar alterações específicas em fases iniciais ou a própria doença”, reforça.

Entre as ações da SES-MG programadas para este ano está prevista a chuva de pétalas de rosas, que acontece todos os anos no centro de Belo Horizonte; iluminação de prédios públicos e posts informativos nas redes sociais e em sites de relevância informativa.

Além do Dia D, previsto para 20 de outubro, com ações na Cidade Administrativa e em todas as 28 Unidades Regionais de Saúde do Estado, também será realizado no dia 19/10 o [3º Seminário de Saúde das Mulheres, em Belo Horizonte](#).

Para o coordenador de Publicidade e Mobilização Social da SES-MG, Joney Vieira, a campanha é inclusiva e busca alcançar todas as mulheres, das mais diversas faixas etárias e etnias.

“O conceito que permeia as peças é de que toda cidadã tem direito à saúde humanizada, de qualidade e livre de toda forma de preconceito ou discriminação, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Buscamos fazer uma campanha inclusiva e, para isso, escolhemos modelos que representassem a nossa sociedade”, afirma o coordenador.

No material impresso estão representadas mulheres negras, transexuais e idosas.

Dados da doença em Minas

Entre todos os tipos de câncer, o de mama é o mais comum e representa a maior causa de morte entre o público feminino. Muitas vezes, a principal causa é o diagnóstico tardio.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca) são esperados, para este ano, mais de 57 mil casos da doença no Brasil e 5.160 novos casos em Minas, incidência de 48,19 casos para cada grupo de 100 mil mulheres.

O câncer de colo do útero, terceiro de maior incidência entre as mulheres mineiras, apresenta estimativas que apontam 1.030 novos casos esperados no estado, com uma taxa bruta de 9,63 casos para cada grupo de 100 mil mulheres.

Rastreamento

A mamografia é recomendada para mulheres de 50 a 69 anos, de 2 em 2 anos, ou em intervalos menores dependendo do resultado do exame anterior. Em mulheres fora dessa faixa etária com elevado risco para câncer de mama (histórico familiar e/ou histórico pessoal de câncer de mama) é necessário avaliação e acompanhamento individualizado.

Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA) revelam que em 2016 foram realizadas mais de 347.330 mil mamografias de rastreamento na faixa etária de 50 a 69 anos nas unidades de saúde do SUS em Minas Gerais.

De janeiro a julho deste ano, são 187.893 mamografias já realizadas. Em relação ao rastreamento do câncer de colo do útero, o SUS em Minas realizou 860.101 exames preventivos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, em 2016, e 498.712 exames de janeiro a julho de 2017.

Em Minas Gerais, há 153 mamógrafos fixos. Para universalizar o atendimento e ampliar o acesso ao serviço de mamografias em locais que antes as mulheres tinham pouco acesso para realização do exame, o Estado conta com 8 unidades móveis de mamografia, que atendem em média 260 municípios por ano.

Sem burocracia

Para ter acesso ao exame, a mulher dentro da faixa etária prioritária, deve procurar uma unidade básica de saúde mais próxima e apresentar um documento com foto que comprove a sua idade.

Ela será orientada pela equipe de saúde para a realização da mamografia. Já as mulheres que estão fora da faixa etária prioritária e que apresentam elevado risco para câncer de mama, poderão realizar o exame clínico das mamas com um médico especialista.

Após esta avaliação, se houver necessidade, o médico solicitará o exame e acompanhamento individualizado.

“A realização do exame não exclui a necessidade de avaliação clínica e orientação profissional, etapas que compõem a consulta de enfermagem e médica. É importante também não se esquecer de retornar ao serviço de saúde com o resultado do exame realizado”, ressalta a coordenadora estadual de Atenção à Saúde das Mulheres e Crianças, Ana Paula Mendes Carvalho.

Assistência

Em Minas, existem [34 Centros de Alta Complexidade em Oncologia \(Cacon\)](#) e Unidades de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon), que atendem pacientes de todo o estado.

São pontos de atenção responsáveis pela assistência aos cânceres específicos da área de saúde sexual e reprodutiva (mama, colo de útero, próstata e pênis), prestando serviços de mamografias, ultrassom, procedimentos diagnósticos, mastologista, tratamentos cirúrgicos, radioterapia, quimioterapia e acompanhamento da paciente.

As pacientes que realizarem a mamografia ou ultrassom das mamas e apresentarem alguma alteração serão encaminhados a um dos pontos de atenção pela Unidade de Saúde.

Ações informativas

A campanha deste ano acontece durante todo o mês de outubro. Na internet são publicados séries de posts informativos e o hotsite www.saude.mg.gov.br/sausedamulher, com informações sobre a saúde da mulher de forma integral: doenças, prevenção, entre outros aspectos, e já está no ar.

Estão previstos também a veiculação de outdoors pela cidade e envelopamento dos vagões do metrô de Belo Horizonte com o tema da campanha.

Foram produzidos, ainda, 500 mil folders sobre a Saúde da Mulher a serem distribuídos para todas as regionais de saúde do Estado de Minas Gerais. [Clique aqui para baixar o folder da campanha Saúde da Mulher / Outubro Rosa 2017.](#)

